



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

ATA Nº 025/2025

17ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DO DIA 03 DE JUNHO DE 2025, DO 1º PERÍODO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DO QUADRIÊNIO DE 2025/2028. No dia três de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, na cidade de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, no Plenário “Estevão Alves Corrêa”, situado na Praça Nossa Senhora Imaculada Conceição, nº 85, Centro, às 19 horas, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 17ª Sessão Legislativa Ordinária, do 1º período da 1ª Sessão Legislativa do Quadriênio de 2025/2028, sob a presidência do Senhor Vereador Everton Romero - PSDB. Iniciando-se o *Expediente*, o Presidente verificou a presença dos vereadores para efeitos de *quórum*. Em seguida, declarou a sessão aberta. Por se tratar da primeira sessão ordinária do mês, passou aos cânticos dos hinos nacional brasileiro e do município de Aquidauana. A ata da sessão anterior foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade, em votação simbólica. As correspondências expedidas e recebidas foram lidas pelo servidor Ronald Lima Regis. Na sequência, os senhores vereadores apresentaram as seguintes proposições, podendo, concomitantemente, fazer uso da palavra pelo prazo improrrogável de até 15 minutos. O Vereador Reinaldo Kastanha - PSDB apresentou uma Indicação, nº 163/2025, Ao Diretor Municipal de Trânsito e ao Prefeito Municipal, para que realize estudo visando implantar redutor de velocidade (lombada) na Rua Antônio Nogueira, entre as Ruas dos Ferroviários e Estevão Alves Corrêa. Também apresentou três ofícios: um ao Prefeito Municipal solicitando estudo para possível parceria público privada para a venda e reconstrução do terminal rodoviário; outro ao Secretário de Meio Ambiente: Solicita informações sobre mancha de óleo no Rio Aquidauana, medidas de contenção e impacto ambiental; outro, nº 018/2025, ao SEBRAE-MS: Solicita parceria para palestra sobre microempreendedorismo (MEI). Seguiu com dois Projetos de Lei: o 023/2025, institui o programa "Mutirão de Limpeza Solidária"; e o 024/2025, Cria a "Semana do Meio Ambiente" no município (5 a 7 de junho). O Vereador Sargento Cruz – PP apresentou dois Ofícios: o de nº 024/2025, ao Deputado Estadual Renato Câmara, solicitando intervenção junto à AGESUL para manutenção do acostamento da MS-450 (trecho Aquidauana/BR-262); e o de nº 025/2025, ao Senador Nelson Trad Filho e ao Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), solicitando instalação de torres de telefonia na



1



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

MS-345 (Assentamentos Indaiás) e BR-262. Também apresentou duas indicações: a de nº 160/2025, à Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Obras Públicas e ao Prefeito Municipal, solicitando a troca de lâmpadas nas Vilas Icarai e Santa Terezinha; e a de nº 161/2025, à Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Obras Públicas e ao Prefeito Municipal, requerendo manutenção e instalação de grade em galeria pluvial na Rua Oscar Trindade de Barros (Santa Terezinha). O Vereador Juraci Jesus – PP apresentou o Projeto de Lei nº 025/2025: dispõe sobre a denominação do Núcleo de Qualificação de Mão-de-Obra e Geração de Emprego e Renda, e dá outras providências, como "Josefa de Souza Silva" (homenagem póstuma). O Vereador Fred Frank - PT apresentou o Projeto de Lei nº 026/2025: Declara utilidade pública municipal à Igreja Evangélica Uniedas de Aquidauana, como sede e foro neste município de Aquidauana, MS, e dá outras providências. O Vereador Renato Bossay - PSD apresentou uma Moção de Aplauso nº 018/2025: Às seleções de handball masculina (tetracampeã estadual) e feminina (vice-campeã) da Escola Doris Mendes Trindade. Também apresentou duas Indicações: uma à Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Obras Públicas, à Secretária de Saúde e ao Prefeito Municipal, solicitando a revitalização da Unidade de Saúde da Família (SF) Dra. Célia V. de Campos Trindade (Jardim Aeroporto 2); outra à Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Obras Públicas, à Secretária de Administração e ao Prefeito Municipal, solicitando a substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas de LED, no campo de futebol do conjunto Ovídio Costa 1 e 2. Por fim, reiterou um Ofício, ao Prefeito Municipal, solicitando esclarecimentos e providências, sobre a Indicação 025/2025, que não foi respondida, onde solicitava a instalação de grama sintética no Complexo Poliesportivo da Serraria. Também um Ofício, à Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Obras Pública e ao Secretaria de Trânsito, reiterando sobre a Indicação 102/2025, que solicitava estudo técnico para viabilizar a construção de uma lambada elevada na rua Antônio Capelo, Antônio Campelo entre as ruas Leopoldo Campos e a Freudo Alfredo Caldas, no bairro Jardim Aeroporto 3. O Vereador Edenilson Dittmar Jr - PL apresentou a Indicação nº 164/2025, solicitando patrolamento e cascalhamento na rua Humberto Alves Correia (Santa Terezinha), devido a esgoto a céu aberto e risco a idosos. O Vereador Valter Neves - PP apresentou a Indicação nº 165/2025, à Secretária Municipal de Administração, solicitando serviço de tapa-buracos na Rua Carlos Camisão (Santa Terezinha). Também apresentou o Ofício nº 007/2025: À



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Construtora Caiapó, pedindo extensão de manilhas em frente ao ESF Modesto Pereira (Morrinho). O Vereador Marquinhos Taxista – PT apresentou duas Indicações: a de nº 157/2025, ao Prefeito Municipal, solicitando a construção de calçada no entorno do Asilo São Francisco; e a de nº 166/2025, cobrando limpeza urbana em bairros como o Nova Aquidauana, devido ao acúmulo de lixo. O Vereador Everton Romero - PSDB apresentou Projeto de Lei nº 020/2025, da Mesa Diretora: acrescenta o § único ao artigo 4º da Lei Ordinária nº 2.799, de 2022, para dispor que a expressão "renda bruta" compreende apenas o salário base e vantagens individuais permanentes, excluindo-se as gratificações e demais verbas de natureza variável, para limitar consignações a 40% do salário base (excluindo gratificações). Em seguida, após consulta ao plenário, o requerimento verbal para inversão da pauta foi agraciado, e passou as *Matérias com Regime de Urgência Especial*, Moção 018/2025, autoria do Vereador Renato Bossay - PSD, onde, após discussão conjunta, os vereadores aprovaram por unanimidade, em votação simbólica. A sessão foi suspensa para entrega e registro fotográfico da Moção. Não houve *Intervalo Regimental* e passou-se para a *Ordem do Dia*, a Presidência, então, requisitou a **VOTAÇÃO CONJUNTA DOS PROJETOS EM SEGUNDO TURNO**, que, uma vez APROVADA, deu seguimento à apreciação das seguintes proposições: **1 – PROCESSO Nº 318/2025. PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 001/2025. AUTORIA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL. ASSUNTO: DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO A REDAÇÃO DO CAPÍTULO III DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Após a leitura do primeiro artigo do Projeto de Lei em questão, pelo Advogado Luiz Eduardo Rodrigues dos Reis, não houve nenhum vereador querendo discutir. **2 – PROCESSO Nº 342/2025. PROJETO DE LEI Nº 020/2025. AUTORIA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL. ASSUNTO: AUTORIZA A DOAÇÃO DA ÁREA QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Após a leitura do primeiro artigo do Projeto de Lei em questão, pelo Advogado Luiz Eduardo Rodrigues dos Reis, não houve nenhum vereador querendo discutir. **3 – PROCESSO Nº 287/2025. PROJETO DE LEI Nº 017/2025. AUTORIA: VEREADOR SARGENTO CRUZ - PP. ASSUNTO: INSTITUI O “PROGRAMA IPTU VERDE”, CONCEDENDO DESCONTOS NO IMPOSTO PREDIAL TERRITORIAL URBANO (IPTU) ÀS HABITAÇÕES COM ENERGIA VERDE SUSTENTÁVEL E DÁ OUTRAS**



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

PROVIDÊNCIAS. Após a leitura do primeiro artigo do Projeto de Lei em questão, pelo Advogado Luiz Eduardo Rodrigues dos Reis, não houve nenhum vereador querendo discutir. **4 – PROCESSO Nº 336/2025. PROJETO DE LEI Nº 021/2025. AUTORIA: VEREADOR EDENILSON DITTMAR JUNIOR – PL. ASSUNTO: INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE APOIO ÀS MÃES ATÍPICAS “CUIDAR DE QUEM CUIDA!”**, QUE ESTABELECE DIRETRIZES E MEDIDAS DE SUPORTE PARA MÃES RESPONSÁVEIS PELO CUIDADO DE FILHOS (AS) COM DEFICIÊNCIA, SÍNDROMES, TRANSTORNOS, DOENÇAS RARAS, TDAH, DISLEXIA E OUTRAS CONDIÇÕES QUE DEMANDAM ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA Após a leitura do primeiro artigo do Projeto de Lei em questão, pelo Advogado Luiz Eduardo Rodrigues dos Reis, não houve nenhum vereador querendo discutir. Passou-se para votação **ENGLOBADA** dos QUATRO projetos lidos, com a **APROVAÇÃO TERMINATIVA** em **SEGUNDO TURNO**, dos projetos números 001/2025, 020/2025, 017/2025 e 021/2025, e em **VOTAÇÃO NOMINAL** pelos Vereadores Juraci Jesus– PP, Fred Frank – PT, Nilson Pontim – PSDB, Edenilson Dittmar Jr – PL, Anna Saravy – PV, Genivaldo Montana – PSD, Valter Neves – PP, Sargento Cruz – PP, Reinaldo Kastanha – PSDB, Marquinhos Taxista – PT, Renato Bossay – PSD, Wezer Lucarelli – PSDB e Everton Romero – PSDB. Pela *ordem* do Vereador Nilson Pontim – PSDB: “*Senhores vereadores, temos vários projetos para aparecer na segunda-feira, então quero aqui convocar as comissões permanentes para na próxima segunda-feira às 9 horas da manhã para que a gente possa se reunir*”. Passando para *Explicações Pessoais*, palavra aos vereadores inscritos, Vereador Wezer Lucarelli – PSDB: “*Boa noite a todos. Boa noite, senhores vereadores, população que nos assiste, população que tá presente aqui na Câmara Municipal, nossos servidores. Eu peguei a tribuna aqui para rapidinho tentar expor o um fato que chegou no meu gabinete hoje com relação aos agentes comunitários de saúde, que o primeiro catalisador das demandas públicas e que tem contato direto com a população, principalmente na área da saúde, é o agente comunitário. E o reflexo muitas vezes do contentamento ou do descontentamento com a política pública que às vezes chega e muitas vezes não chega, é através do agente comunitário, que é o que ocorre. E esse tema é bom ser abordado porque nós temos um sistema onde as nossas enfermeiras elas são sobretudo da área da saúde, mas muitas vezes uma enfermeira dentro do ESF, na*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

construção da atenção básica nossa, ela tem que ser enfermeira, ela tem que ser gerente da unidade, ela tem que fazer uma série de procedimentos burocráticos e administrativos. E no cotidiano essa enfermeira às vezes é tudo, consegue ser tudo e é cobrado tudo menos enfermeira. Ela é, porque um posto de saúde é uma unidade hoje que tem que processar dados, tem que ativar sistemas e isso passa pelo agente comunitário. E os agentes comunitários têm uma demanda muito importante que foi sugerida com a gente num debate junto com o Rubens. Se eu chamei prudente, entendi prudente chamar a presidente do sindicato, que também é, por sinal, uma agente comunitária. e nada mais do que essas duas autoridades, no âmbito dos agentes no município, pra gente discutir e chegamos amanhã, eu tenho uma reunião pela manhã para discutir uma coordenadoria dos agentes comunitários de saúde e hoje conversei com a secretária de saúde, antecipei para ela, ela me procurou, ficou sabendo do meu contato com os agentes para que nós, assim como nós temos uma coordenadoria da atenção básica, nós temos uma coordenadoria dentro da secretaria de saúde para cortar um pouco. Eu sugeri a secretária Sandra que nós adotássemos o seguinte procedimento, de a secretaria cortar um pouco esse atravessador entre quem está na ponta e quem está trabalhando. Eu acho que seria uma experiência boa pra Câmara Municipal também, porque o que acontece com agente de saúde, nós não temos um plano de operação básico na unidade de saúde. A ausência desse plano de operação faz que se criem às vezes certos entendimentos divergentes entre a direção e o agente. Eu vou explicar para vocês. Eu tenho 150 famílias. Essas 150 famílias aos meus cuidados, elas podem ter especificidades, particularidades que reforcem a rotina encaminhada pelo posto. Por exemplo, um idoso. O paciente tem que vir aqui pegar a receita, mas eu tenho na minha área, tô citando um exemplo hipotético, 10 idosos, você vai quebrar aquela rotina que foi colocado e o agente tem que atender, se moldar às vezes a necessidade para cumprir as suas metas. Porque hoje no mundo moderno, e não é diferente com os agentes, não é diferente com os agentes de endemia, nós mesmos, nós temos meta, tudo é meta, tem que alimentar o sistema. só tem um computador para eles alimentarem o sistema, senão o incentivo deles não vem. Então, visando dar representatividade para essa categoria, nós amanhã estamos já em adiantada conversa para criar essa coordenadoria que vai ficar subordinada à gestora da atenção básica, que é uma enfermeira, e criar também a figura do estagiário dentro da unidade de saúde para

6 



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

que retire um pouco dessa carga burocrática da mão que desafoga a enfermeira para que as enfermeiras nossos possam ser enfermeiras de fato, porque o gerenciamento hoje de uma unidade não é fácil. e também adotar um plano operacional padrão pros nossos agentes para que não haja conflito de uma enfermeira, de uma unidade a proceder de tal jeito, de um plano operacional padrão, pop que chama vulgarmente, é para você padronizar. Quando a gente tiver idoso na região, qual o procedimento para que esse agente não venha a ser pressionado. Isso tá gerando um certo atrito e desconforto dentro das nossas unidades. Não é algo disseminado, mas que vem acontecendo. E também foi muito importante a gente conversar mais com os agentes. Eu convido a Câmara Municipal a fazer isso, porque, por exemplo, olha a situação. Nós temos exames agendados aqui que demoram cirurgias meses, anos, represado. Quem que aparece? Como é que um agente, se nós que somos vereadores, nós chegamos quando você não consegue cumprir um compromisso seu, você fica envergonhado de deixar chegar em determinado lugar. Imagine um agente chegar na casa de um cara que faz seis meses que tá esperando um exame. Quem é o representante da saúde ali? O que representa o município naquele momento é o agente. Nem sempre acontece isso, mas também eu já vi relatos de acontecer de haver pessoas extremamente insatisfeitas e essa insatisfação cai no primeiro ator. Qual é esse primeiro ator? É o agente comunitário de saúde, né? Então, o agente comunitário de saúde hoje ele é um catalisador não só da parte boa, mas ele que está dentro da casa das pessoas e vai poder ditar a criação desse plano operacional para que isso traga pacificação e a gente possa olhar a categoria dos agentes comunitários. Eu, por várias vezes, eu cometi um erro, uma aqui enorme. Eu fui para uma reunião, vereador Kastanha, e disse: "Olha, o agente não vai na minha casa". Mas ele ia na minha casa. É que eu não estava lá, eu tava no meu escritório. Aí eu liguei pedindo desculpas para ele, perdão, porque eu fiz um juiz equivocado. Muitas vezes os agentes enfrentam dificuldades. É que gente que não quer receber o agente, que que como é que vai proceder? Então, para que as atribuições ficam definidas e essa gama de atores, né, eles consigam pacificar e unificar o padrão de atendimento para nossa população. Então, amanhã eu tenho uma reunião com a secretária de saúde, depois pretendo levá-los ao prefeito Mauro, para gente abrir essas vagas de estágio também nas unidades, para que essas unidades incorporem nesse estagiário. A gente vai atendendo a nossa juventude, incorporar nesse estagiário a figura,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

essa parte mais burocrática. Então eu acho que a gente podia começar a ter reuniões periódicas, não para tratar às vezes de assunto funcional, mas para saber a febre das ruas e da saúde que é sentida pelos agentes comunitários de saúde. Eles têm muita informação para passar pra Câmara em tempo rápido. Quer uma informação rápida? Se o sistema tá funcionando, se tal médico é bom, se tal lugar é bom. É o agente comunitário. É muito rápido para nós que precisamos de informação. É muito rápido. E é toda, eu gosto de conversar, eu pedi para as meninas virem aqui antes de chamar o sindicato e o Rubens, justamente para saber. E aí eu passo, passei quase duas horas com ela, mas ah, isso aqui não funciona, isso assim, então o médico não é bom. Aqui lá, a pessoa, porque acontece muito e estão sendo catalisado pro agente de você marcar a consulta e a pessoa não aparecer. Aí cobram do agente, mas não é obrigação dele reforçar dois dias antes, é do posto. Aí o estagiário vai poder fazer isso e o sistema todo, como ele é concebido compete a gente dentro desses gargalos nós conseguimos aprimorá-lo, não criar culpado por esse ou por aquele eventual gargalho e erro, mas dentro das falhas que são sanáveis, dentro do contexto humano e operacional, nós resolvermos e nós vamos conseguir avançar, eu acho que a gente tinha que se aproximar mais dos agentes, ouvi-los". Concedida a aparte ao Vereador Juraci Jesus - PP: "Vereador Wezer, o assunto que o senhor tá abordando é interessante. Em 2014, em 2015, o ex-vereador Anderson e ex-presidente dessa casa, ele foi o secretário de saúde e ele me convidou para eu ser o a chefia de gabinete dele e fomos trabalhar junto. E uma das preocupações na época foi justamente os agentes de saúde. Interessante que foi uma gestão bem típica, bem conturbada, mas a tensão básica de Aquidauana naquela época deu 100% de cobertura, porque nós nos aproximamos dos agentes de saúde. Essa sugestão do vereador sobre a reunião periódica meio próxima com os agentes, nós fazíamos toda semana. Toda semana nós fazíamos a reunião com os agentes, sentávamos ali no chão, não tinha cadeira para todos e nós conversávamos, reunia e sentia o calor da população, a necessidade daquele que tá lá na ponta e olha, surtiu efeito, foi uma grandeza para aquele para aquela época. Eu não sei se isso está acontecendo agora, mas se não tiver, a gente corrige a rota, né? E outro dia eu tive lá falando com o pessoal, a secretaria, eu inclusive eu dei essa sugestão, entendeu, de se aproximar dos agentes comunitários, porque os agentes de saúde que são realmente o a ponta da lança que tá ali continuamente com os nossos usuários, com os anciões, com as



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

peçoas idosas, realmente é de suma importância essa ideia Vereador”. Vereador Wezer Lucarelli – PSDB: “ Obrigado. Com essa coordenadoria a gente tá entendendo e eu quero fazer aqui uma observação, vou falar aqui pro Laucir que ele tá filmando e pra população aqui serve para todo servidor público. Servidor que não atua na área de urgência e emergência. Depois uma das coisas que eu quero discutir amanhã que é importante pro agente de saúde e pro agente de endemia. Depois das 5 horas, aquele horário não pertence mais ao poder público. O que acontece muito, o WhatsApp, o WhatsApp hoje você acha a pessoa em qualquer local onde ela tiver. Servidor público que terminou o expediente 5 horas da tarde, ele não ocupa nenhum cargo de confiança, mas é um simples servidor que cumpre o seu horário. Nós exigimos que ele chegue no horário dele, né? 7 horas da manhã ele está lá, mas da hora que ele sair, nós não podemos mais ficar mandando o WhatsApp para agente comunitário. Eu vou pedir aos agentes comunitários que não respondam mais as enfermeiras depois das 5 horas da tarde. Esse horário pertence ao servidor público, pertence a eles e não compete a não ser que você pague hora extra, às vezes, a não ser que você pague pelo plantão à distância. Aqui nós temos médico em plantão à distância, ele fica às vezes a o dia inteiro sem ninguém o acionar, mas ele está à disposição, a gente o paga. Agora, se for fazer isso com os agentes, o que acontece? Questões de trabalho são discutidas depois do expediente. O WhatsApp passa a ser uma extensão das conversas mantidas dentro do posto e isso não pode mais acontecer. O horário do servidor de pegar o filho no colégio, de não só a não ser quem trabalhe com urgência e emergência esteja em cargo comissionado, é do servidor e pros agentes comunitários. Amanhã eu vou conversar com a secretária. Passou do horário de serviço. O horário é deles. Eles não são obrigados a responder mais mensagem, WhatsApp e nem tratar de organização de serviço nesse horário. A gente tem que ser, porque se o município quer uma atenção a mais, ele que pague por isso. A gente não pode pagar o mesmo e cobrar o mais. Pagar o menos e cobrar o mais. Se quer que fique funcionando depois, paga hora extra, compensa depois com as horas. Mas o nosso servidor não pode, o tempo hoje é um bem jurídico avaliado até nas indenizações, entende? O tempo que você perdeu, quando seu nome foi pro Serasa indevidamente e você foi com o advogado, o tempo que você tá, esse tempo é indenizado. E o tempo que a pessoa tem com a família dela, se for ser usado pro município, tem que ser indenizado. Se não for, o agente comunitário não pode mais responder. Esse é um é



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

uma das coisas que a gente quer padronizar essa conduta. Dali para fora, ele não é mais servidor público, ele é um cidadão comum e nós não temos que cobrar nada dele, tá certo? Eu só isso citando que o eu vou ser rápido. O que o Juraci falou desse contato mais com a rua. Eu quando assumi a Secretaria de Fazenda junto com o Felipe Orro, ex-prefeito Felipe, esse ex-deputado, nós compramos vassourões. Era a época em 2001, o município era terra arrasada, lembra, Ana? Salário atrasado. Acho que a Ana tava nativa ainda, né, Ana? Você lembra que momento difícil? Ai nós compramos os vassourões, pessoal da Célia Gamarra lá, passei voltando para casa, elas estavam varrendo com guanchuma pita. Ai eu falei: "Rapaz, chamei elas pro meu gabinete, chegou lá umas 10 mulheres, a Célia comandava elas, a Célia Gamarra". Ela chegou para mim e falou, falei: "Pô, comprei a vassoura para vocês". Ele falou: "Vereador, o senhor comprou uma vassoura pesada, empurra a terra. A gente varria cinco quadros, a gente tá varrendo três. Usava dois sacos, eu tô usando cinco. Além do que dói nossas costas. Foi a lição que eu mais aprendi na minha vida, talvez a mais importante, é a teoria da guanchuma. Quando você for comprar a vassoura, conversa com quem vai varrer. Quando você for aplicar injeção no posto, você chama quem vai aplicar, qual que a seringa que é a boa. E a gente fica dentro da secretaria ou dentro do gabinete e acha que fez um excelente negócio em comprar alguns produtos pro município e tomar decisões sem alguém que tá na calçada sentindo essas particularidades. E eu tomei isso pro resto da minha vida. Os motoristas de ônibus da educação, eles reuniram comigo. Eu falei: "O ônibus tá quebrando?" Ele falou: "Não, doutor, o senhor tá fazendo errado. O senhor tá colocando os ônibus amarelos, que são ônibus eletrônicos, no Pantanal. A areia do Pantanal entra nos sensores, ele quebra direto, inverte, traz eles pra cidade e coloca eles os das linhas no Pantanal. Resolveu o problema. Quem que resolveu? O Wezer? Não, os motoristas. Então, essa experiência do senso comum, o administrador público despreza muito e isso é muito importante. As minhas decisões, muitas no poder público, são tomadas muito já por conta da teoria da guanchuma, tá certo? A Deus toda honra e glória. Boa noite". Vereador Renato Bossay – PSD: "Boa noite. Umás duas semanas atrás eu fiz uma indicação, secretário Márcio Albuquerque, juntamente com a secretária de educação, a Wilsandra, sobre a limpeza lá da escola Nizalina Pontes Lemos, na saída que vai para o senhor lembra, vereador? E eu recebi um ofício muito evasivo da parte da secretária de educação, ou seja, eu tive



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

informação que aquela a escola é do estado, mas a informação que eu tive dentro da Secretaria de Educação que existe uma cedência pro nosso município, oras, e no ofício que ela me encaminhou falando que não é de competência. dela, muito menos do município de Aquidauana, a questão da limpeza, dos cuidados que que tem que ter, porque estão roubando fio, tão usando droga lá dentro, enfim, uma série de coisa. Então, se tem a cedência pro município, responsabilidade é do município de preservar o bem público. Então, eu achei muito evasivo. Vou reiterar meu ofício para que seja explicado de uma forma mais clara pra gente, até nós vereadores e a sociedade entender, né? Porque eu estive na Secretaria de Ação Social, antigamente funcionava o PET, lá. Aí devolveram pra Secretaria de Educação. E quando eu estive na Secretaria de Educação, eu fui informado que ali ia ser reformado para eles, iam usar para uma sala de aula que tinha escola, que tava precisando aumentar o número de sala de aula. E agora me vem com o seu ofício falando que essa solicitação contida em voz documento da limpeza geral no prédio como resposta de funcionalidade do refri instrumento. Eh, a secretaria não, a escola não pertence ao o município e sim pertence à Secretaria de Estado de Educação. Tá bom? O prédio pode ser da Secretaria do Estado, mas a cedência é nossa, responsabilidade é nossa”. Concedida a aparte ao vereador Juraci Jesus - PP: “Vereador Renato, eh, realmente a o prédio da antiga escola Nizalina Pontes Lemos é prédio estadual. Sim, viu? Foi cedido pro município há anos, há tempo, né? Mas venceu. No momento o município não tem a responsabilidade do prédio, entendeu? Então, o que que tá que que acontece? O estado está vendo, entendeu? a possibilidade de realmente o município tomar a responsabilidade do prédio. Então, no momento, o município não tem a responsabilidade”. Vereador Renato Bossay – PSD: “É, mas a informação que eu tive lá que que tava válido por 20 e poucos anos, né, que era cedência. Então, a gente, como nós aqui, como vereadores, quando a gente solicita, ela tinha que dar uma informação mais clara pra gente, né? Mas, já tá esclarecido por senhor vereador. Então eu deixo aqui só minha indignação. Abraço. Boa noite a todos”. Sem mais vereadores inscritos, o Presidente da Câmara Municipal convocou os Excelentíssimos Senhores Vereadores para a 18ª Sessão Ordinária a ser realizada no dia 10 de junho de 2025, às 19h00, no Plenário “Estevão Alves Corrêa”. E sob a proteção de Deus e em nome do Povo e da Liberdade, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Eu, Leonardo Demétrio de Freitas Felício, digitei e lavrei a presente ata,



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA**

que, após leitura e aprovação pelo Plenário, será assinada pelo Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora.

Aquidauana/MS, 04 de junho de 2025.

**VER. EVERTON ROMERO – PSDB
PRESIDENTE**

**VER. VALTER NEVES - PP
VICE-PRESIDENTE**

**VER. GENIVALDO MONTANA - PSD
1º SECRETÁRIO**

**VER. ANNA SARAVY - PV
2º SECRETÁRIA**